

## PROMOVENDO SAÚDE E EDUCAÇÃO EM EVENTOS DE ADOÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ADOTE UM VIRA-LATA

**Thayron Barbosa Mendes Barreto<sup>1,2</sup>**

**Mayza Costa Brizeno<sup>1,2</sup>**

**Myrella Maria de Lima Souza<sup>1</sup>**

**Andrezza de Araújo Souza<sup>1,3</sup>**

**Tamires Maria da Silva<sup>1</sup>**

**Walter Correia dos Santos Júnior<sup>1</sup>**

**Taciana Cássia da Silva<sup>1</sup>**

**Maria Helena Costa Carvalho de Araújo Lima<sup>1,4</sup>**

**Orientadora: Profa. Dra. Ariene Cristina Dias Guimarães Bassoli<sup>1,5</sup>**

Uma das principais questões da saúde pública atual está relacionada à forma como o poder público vem lidando com o descontrole da população de cães e gatos, já que muitos estão em estado de abandono, podendo transmitir doenças para o ser humano (zoonoses). Além disto, o sofrimento imposto aos mesmos, como risco de atropelamento, maus tratos e falta de alimento fica evidente, quando se observa grandes quantidades desses animais em situação de rua (SOTO, 2003). Segundo estimativa da Prefeitura, existem hoje, em Recife, cerca de 100 mil cães e gatos abandonados nas ruas (TEIXEIRA, 2014). A adoção de cães e gatos resgatados, associada à educação e identificação, compõe um conjunto de ações necessárias para reduzir a superpopulação de animais em situação de rua (SOUZA *et al.*, 2014). Para que sejam eficientes, essas ações devem ser sempre acompanhadas da castração, apontada pela Organização Mundial da Saúde como técnica mais eficaz para o controle populacional de cães e gatos (OMS, 1988; OMS, 1999). Objetivando contribuir para a diminuição da população de animais em situação de rua, o Programa de Extensão Adote um Vira-lata realizou eventos de adoção ao longo de 2015, promovendo saúde e educação para a população que participou adotando ou apenas visitando as ações. De janeiro a setembro de 2015, foram realizados 11 eventos de adoção de cães e gatos, sendo 7 no Parque de Exposições do Cordeiro e quatro itinerantes (Praça de Camaragibe, Praça dos Cachorros, Shopping Guararapes e Estrada de Aldeia). Os animais encaminhados para adoção estavam saudáveis, microchipados e castrados, com exceção dos machos filhotes (devido à imaturidade dos órgãos sexuais). Para participar, os protetores se inscreveram previamente através de email, de acordo com a quantidade de vagas e pré-requisitos para sua participação. A avaliação dos interessados em adotar foi realizada em três etapas: conversa com o protetor responsável, entrevista com um membro da equipe do Adote um Vira-Lata e aplicação de questionário semi-estruturado. Após aprovação, seguiu-se o preenchimento do “Termo de Adoção”, contendo os dados pessoais tanto do adotante quanto do doador, bem como as características do animal, o número do microchip e as responsabilidades dos envolvidos. Os 11 eventos realizados pelo Programa proporcionaram a adoção de 189 cães e 130 gatos e estima-se que houve uma média de 150 visitantes por evento, que também puderam conversar com os extensionistas e esclarecer suas dúvidas ou receber informações sobre guarda responsável. Alguns visitantes foram ao evento levando animais para serem doados sem estar previamente inscritos, a maioria desses resultantes de crias indesejadas de seus próprios animais. Essas pessoas foram esclarecidas sobre a castração, abandono e direitos animais e, em seguida, convidadas a mandar fotos dos animais que gostariam de doar, após castrados, para que fossem divulgados na Página do

Programa nas redes sociais. O fato de ninhadas nascidas em casa serem levadas para eventos de adoção promovidos para animais resgatados reforça a necessidade de políticas públicas eficazes de castração e guarda responsável (SOUZA *et al.*, 2014). Os eventos de adoção realizados se mostraram efetivos para o atendimento da demanda local e se estenderam a uma população mais abrangente, visto que vários foram divulgados nas grandes mídias, atraindo pessoas de localidades mais distantes. Entretanto, a quantidade de animais existentes em estado de abandono na Região Metropolitana do Recife ainda é muito grande, o que faz com que a demanda de animais atendidos seja maior que as possibilidades deste programa. Faz-se necessário, portanto, que o poder público amplie o acesso aos serviços de castração gratuitos ou a baixo custo, promova eventos de adoção dentro dos princípios da guarda responsável e ofereça apoio às ONGs e OCIPs que atuam nessa área. Aperfeiçoados nos últimos 4 anos, os Eventos de Adoção do Programa Adote um Vira-Lata podem servir como modelo para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas aos animais de companhia. Seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde, a atuação da equipe extensionista ofereceu três contribuições importantes: a redução do número de animais em situação de rua, o controle populacional de cães e gatos e a educação para a guarda responsável, capaz de promover a saúde pública e minimizar o sofrimento dos animais não humanos.

Palavras-chave: adoção, saúde pública, educação

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS (1999). **O controle da raiva**: Oitavo relatório do Comitê de Especialistas da OMS em Raiva. 1ª reimpressão. Tradução: Fernando Melgaço de Assumpção Costa. Goiânia, UFG.

SOTO, F. R. M. **Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados**. 101 f. Dissertação (Epidemiologia Experimental e Aplicada a Zoonoses) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

SOUZA, A. A.; CIDREIRA-NETO, I. R. G.; LIMA, M. H. C. C. A.; GUIMARÃES-BASSOLI, A. C. D. **Análise preliminar do perfil dos adotantes e dos animais de companhia adotados nos eventos do Programa de Extensão Adote um Vira-lata/UFPE**. IV Congresso Mundial de Bioética e Direito dos Animais, na Universidade do Distrito Federal, Brasília. 2014.

TEIXEIRA, Marcionila. **Recife tem mais de 100 mil cães e gatos abandonados nas ruas**. Diário de Pernambuco, 03/02/2014 14:19 Atualização: 06/05/2014 02:46. Disponível em <[http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/pecao/2014/02/03/interna\\_pecao,487522/recife-tem-mais-de-100-mil-caes-e-gatos-abandonados-nas-ruas.shtml](http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/pecao/2014/02/03/interna_pecao,487522/recife-tem-mais-de-100-mil-caes-e-gatos-abandonados-nas-ruas.shtml)> Acesso em: 27 out. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO (1988). **Report of WHO consultation on dog ecology studies related to rabies control**. Geneva, 22-25 february, 1988. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/58695/1/WHO\\_Rab.Res.\\_88.25.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/58695/1/WHO_Rab.Res._88.25.pdf?ua=1) Acessado em janeiro de 2015

<sup>1</sup>Extensionista do Programa Adote um Vira-lata da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). <sup>2</sup>Bolsista PIBEX. <sup>3</sup>Bolsista de Extensão MEC/SESu. <sup>4</sup>Doutoranda em Sociologia (UFPE) e bolsista CAPES e Vice Coordenadora do Programa Adote um Vira-lata.



<sup>5</sup>Professora do Departamento de Histologia e Embriologia/UFPE e Coordenadora do Programa Adote um Vira-lata.